

RELATO DE PRÁTICAS INOVADORAS EM ENSINO, ASSISTÊNCIA OU GESTÃO NOS HOSPITAIS DA REDE EBSE RH - INOVAÇÃO EM SAÚDE

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL PARA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR: EXPERIÊNCIA DA DIVISÃO DE ENFERMAGEM DO HC-UFPE

Ailana Carla Sampaio Noblat (ailana.noblat@ebserh.gov.br)

Francisco Amorim De Barros (francisco.fbarros@ebserh.gov.br)

Juliana Magalhães Bernardino (juliana.bernardino@ebserh.gov.br)

Priscila Maria Da Silva Buregio Melo (priscila.melo@ebserh.gov.br)

Introdução

A qualificação permanente das equipes assistenciais constitui elemento essencial para a segurança do paciente e para a melhoria da qualidade do cuidado em serviços de saúde. Em ambientes hospitalares cada vez mais complexos, a atualização sistemática dos profissionais torna-se estratégica para garantir práticas assistenciais seguras, baseadas em evidências e alinhadas às necessidades institucionais. Nesse contexto, a educação permanente em saúde destaca-se como instrumento de gestão do conhecimento, ao integrar processos formativos às demandas do trabalho e às necessidades da assistência. No campo da enfermagem, essa estratégia assume papel ainda mais relevante, considerando a centralidade da equipe na vigilância clínica, coordenação do cuidado e implementação de práticas relacionadas à segurança do paciente. A institucionalização de programas estruturados de educação permanente possibilita fortalecer competências

profissionais, estimular reflexão crítica sobre a prática assistencial e promover melhoria dos processos de cuidado.

Objetivo

Descrever a implementação de um programa institucional de educação permanente em enfermagem e analisar sua contribuição para a qualificação da prática assistencial no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE).

Metodologia

Relato de experiência desenvolvido no âmbito da Divisão de Enfermagem do HC-UFPE, a partir de outubro de 2024. O programa foi estruturado com base nas necessidades formativas identificadas pela gestão de enfermagem e supervisões assistenciais, priorizando temáticas relacionadas à segurança do paciente e qualificação da assistência. As atividades educativas ocorreram predominantemente em ambiente virtual, por meio da plataforma Microsoft Teams, possibilitando ampla participação dos profissionais da instituição. Para favorecer interação e contextualização do aprendizado, foram utilizadas estratégias pedagógicas que aproximam o processo educativo das situações reais do cuidado, incluindo discussão de casos clínicos, análise de situações assistenciais e uso de ferramentas interativas. Entre os temas abordados destacaram-se aplicação da escala MEWS, prevenção de lesão por pressão, registros de enfermagem, eletrocardiograma, reanimação cardiopulmonar e saúde mental no trabalho.

Resultados

No período analisado foram realizadas 22 atividades educativas, envolvendo aproximadamente 3.000 colaboradores da instituição, com participação predominante da equipe de enfermagem. As atividades favoreceram maior aproximação entre o processo formativo e as demandas concretas da assistência hospitalar, estimulando a discussão de situações clínicas frequentes no cotidiano das unidades. As avaliações dos participantes indicaram percepção positiva quanto à relevância e aplicabilidade dos conteúdos abordados, com destaque para atualização de condutas assistenciais, fortalecimento do raciocínio clínico e aprimoramento das práticas relacionadas à segurança do paciente. Observou-se ainda maior integração entre áreas assistenciais, gestão de enfermagem e setores institucionais de apoio.

Conclusão

A experiência evidencia que a educação permanente em enfermagem constitui estratégia institucional relevante para qualificação da assistência hospitalar e fortalecimento da cultura de segurança do paciente. Ao promover espaços sistemáticos de aprendizagem vinculados às necessidades do serviço, a iniciativa contribui para o desenvolvimento de competências profissionais, atualização das práticas assistenciais e aprimoramento da tomada de decisão clínica. Em cenário de crescente complexidade assistencial, programas estruturados de educação permanente representam ferramenta estratégica para valorização do capital humano da enfermagem e consolidação de modelos de cuidado mais seguros, eficientes e orientados pela excelência da assistência.

Palavras-chave: educação permanente; segurança do paciente; assistência de enfermagem.